

Edição  
Outubro 2024



# Análise

CNA

---

Inteligência de Mercado  
Informações atualizadas  
Dados do setor  
**Para o Produtor Rural**

# Sumário

- 1 Grãos
- 2 Uva e Vinho
- 3 Pecuária
- 4 Clima
- 5 Comércio Internacional
- 6 Econômico
- 7 Campo Futuro
- 8 Pelas Lentes dos Produtores
- 9 Publicações e Projeções CNA

# Panorama Grãos

Produtor tenta recuperar o atraso no plantio das lavouras da 1ª safra. Estimativas são de recordes para área e produção brasileira em 2024/25.

## Ritmo de plantio avançando



### Soja

A chuvas se regularizaram e promoveram o avanço da semeadura. Só na última semana de outubro, foram mais de 9 milhões de hectares semeados no Brasil. Produtor corre para reduzir o atraso e não comprometer o calendário ideal de plantio e colheita.



### Milho 1ª safra

As regiões Centro-Oeste e Sudeste apresentam atrasos, enquanto a Sul impulsiona o ritmo, mantendo a média nacional no nível dos últimos anos. A umidade ajuda no plantio, no entanto, o longo período com dias nublados pode afetar o desenvolvimento das lavouras no Sul.



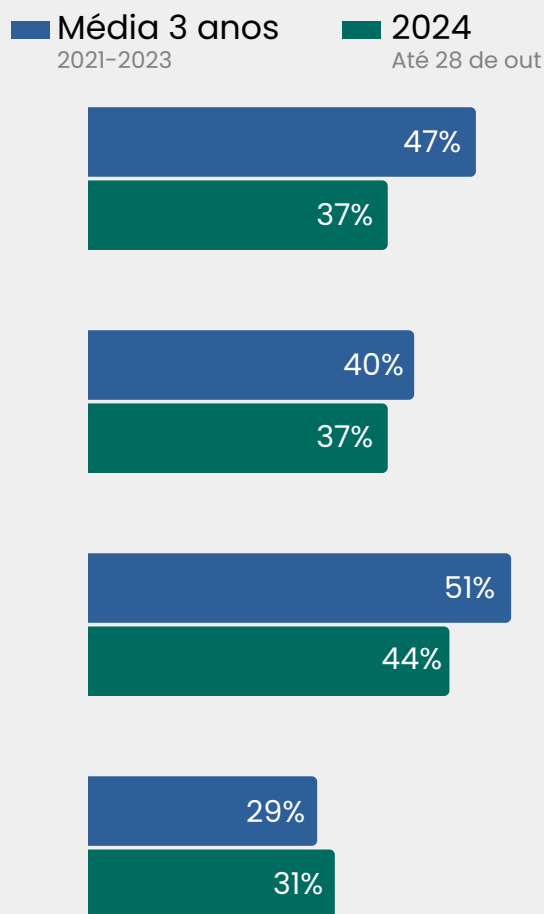
### Arroz

Nas últimas semanas o clima mais seco abriu espaço para o produtor evoluir com a semeadura na região Sul. Contudo, os altos volumes de chuvas registrados no início de outubro atrapalharam as atividades, que estão em ritmo mais lento que a média.



### Feijão 1ª safra

As chuvas vem melhorando as condições das lavouras e favorecendo o progresso do plantio que anda à frente da média dos últimos anos.

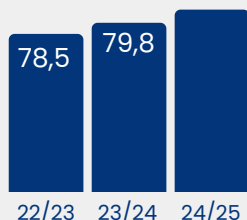


Fonte: Conab

## Estimativas para a temporada de grãos 24/25 seguem apontando recordes

**81,3**

Milhões de hectares

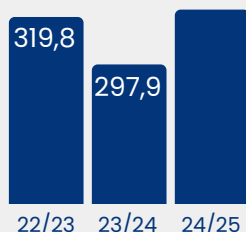


### Maior área plantada

A expectativa é de um aumento de 1,5 milhão de hectares, com incrementos significativos principalmente no Centro-Oeste e nos estados do MATOPIBA.

**322,5**

Milhões de toneladas



### Produção recorde

A previsão de boas condições climáticas devem contribuir para o recorde de produção em 9 estados, possibilitando o Brasil alcançar a maior safra de grãos da história.

Fonte: Conab

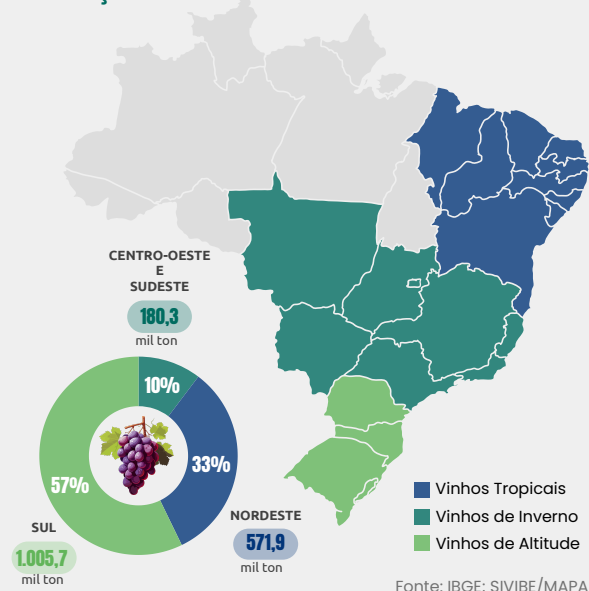
# Panorama Uva e Vinho

Produção recorde de uvas em 2023. Brasil produz vinhos com alta qualidade. Campanha incentiva o combate a fraude e adulteração.

## Maior produção de uvas da história

Em 2023, o Brasil atingiu produção recorde de 1,75 milhão de toneladas. Para 2024, espera-se uma produção de 1,47 milhão de toneladas.

## PRODUÇÃO DE UVA E REGIÕES VINÍCOLAS



O Brasil, com seu vasto território e clima diverso, oferece um cenário propício para a produção de vinhos e espumantes com características únicas. Possui zonas vitivinícolas, com destaque para três, devido à semelhança no manejo e ciclos de cultivo. É o único país que possui indicação de procedência para vinhos tropicais. O INPI reconhece 12 Indicações Geográficas para vinhos no Brasil:

- IP Monte Belo (RS)
- IP Vales da Uva Goethe (SC)
- IP Altos Montes (RS)
- IP Santa Catarina (SC)
- IP Vale dos Vinhedos (RS)
- IP Bituruna (PR)
- IP Pinto Bandeira (RS)
- IP Vale do São Francisco (BA e PE)
- IP Farroupilha (RS)
- DO Vale dos Vinhedos (RS)
- IP Campanha Gaúcha (RS)
- DO Altos de Pinto Bandeira (RS)

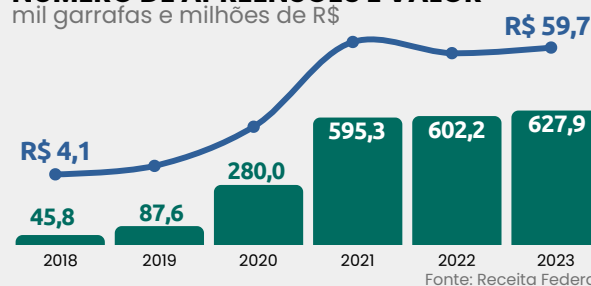
Em 2023, o Rio Grande do Sul produziu 46,3 milhões de litros de vinhos finos. O estado é pioneiro na produção de vinhos com alta qualidade e responsável por 90% da produção vinícola no Brasil.

Algumas novas regiões vêm ganhando destaque na produção de vinhos finos, como o Distrito Federal, a Chapada Diamantina, o Espírito Santo e o Vale do São Francisco. O *Terroir*, conjunto de fatores como solo, clima, topografia, variedade de uva, manejo e métodos de processamento, confere aos vinhos brasileiros uma identidade marcante. Desde os consagrados vinhos leves e frutados, aos mais encorpados da Serra Gaúcha, até os produzidos no Nordeste, desafiando uma antiga crença da impossibilidade de produção na região. O trabalho árduo de produtores que buscam expressar o melhor de cada *terroir*, faz dos vinhos brasileiros uma experiência única e saborosa. Ao valorizar o produto nacional, a produção de vinhos de alta qualidade é incentivada e a economia local é fortalecida.

## Fraudes e adulterações crescem

Em paralelo à evolução na produção de vinhos de qualidade pelo Brasil, o número de garrafas ilegais apreendidas cresceu exponencialmente nos últimos anos.

## NÚMERO DE APREENSÕES E VALOR



A CNA é uma das apoiadoras da campanha "Vinho Legal". O consumo de vinho ilegal, além de consequências econômicas, pode trazer riscos à saúde dos consumidores e prejudica produtores legalizados. Vinhos e outras bebidas devem estar registrado no MAPA para estarem aptos à comercialização, possibilitando o controle de qualidade. Essa e outras informações podem ser verificadas no rótulo e contrarótulo do produto.





# Panorama Pecuária

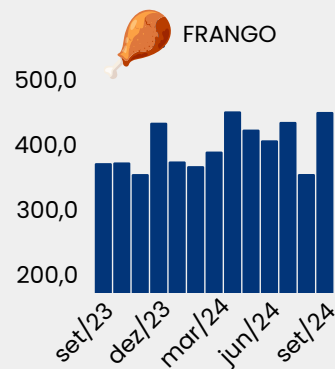
Mercado de carnes em alta com volumes recordes exportados em 2024

## Exportação de carnes até setembro cresce 12% em relação à 2023

As exportações brasileiras de carnes bovina, suína e de frango cresceram 12% entre Jan-Set de 2024 frente ao mesmo período de 2023, atingindo 6,3 milhões de toneladas. Com exceção de março e junho, os demais meses registraram recorde no volume embarcado. A demanda firme da China e os aumentos nas vendas para outros destinos, como os EUA e Emirados Árabes (carne bovina), Filipinas (carne suína) e Japão e Arábia Saudita (carne de frango) foram cruciais para essa ampliação.

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNES

Mil toneladas

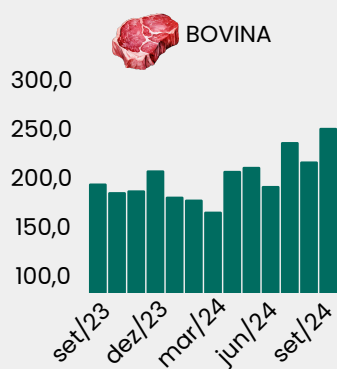


Jan a Set/23 3.632

**1%**

Variação (%)

Jan a Set/24 3.665

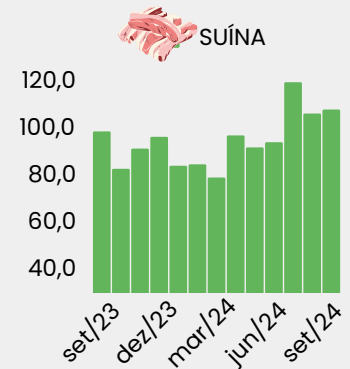


Jan a Set/23 1.423

**29%**

Variação (%)

Jan a Set/24 1.845



Jan a Set/23 818

**5%**

Variação (%)

Jan a Set/24 862

Fonte: ComexStat

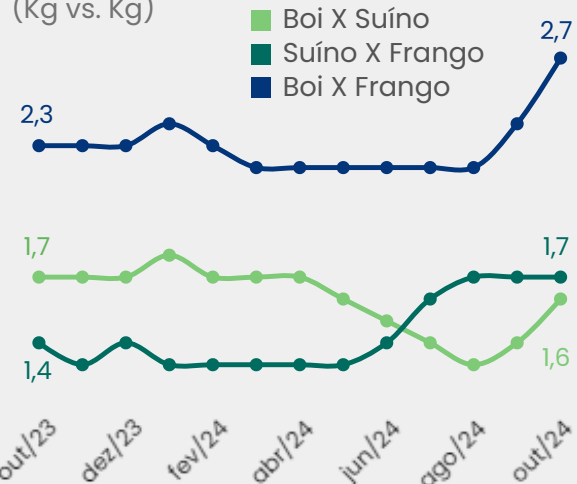
## Carne de frango mais competitiva do que carnes bovina e suína

Entre out/23 e out/24, a competitividade do frango aumentou 28% em relação à carne suína e 16% em relação à carne bovina, permitindo que, com o valor de 1kg de carne bovina ou suína, seja possível adquirir até 400g a mais de frango.

Essa melhoria na competitividade é resultado da valorização das carnes bovina e suína, que aumentaram 21% e 33%, respectivamente, enquanto a carne de frango subiu 4%. O aquecimento das exportações combinado com o período de entressafra do boi gerou redução na oferta, impulsionando o preço da carcaça bovina. Já a cadeia de suínos mantém-se robusta, passando por recuperação nos preços praticados em 2023.

### COMPETITIVIDADE ENTRE CARNES

(Kg vs. Kg)



Fonte: Cepea - Preços do atacado

**OMSA declara extinção de doença de Newcastle (DNC) no Brasil em 23 de outubro, após 90 dias do fim do foco.**

# Panorama Clima

Chuvvas vêm se espalhando pelo Brasil e trazem alívio para os produtores do Centro-Sul. Áreas do MATOPIBA ainda continuam secas.

## OUTUBRO

Chuvvas abaixo do esperado, com precipitações concentradas mais ao Sul. Isso gerou atraso para o plantio da 1ª safra no Centro-Oeste. As chuvvas aumentaram na 2ª quinzena, mas os volumes do mês ficaram abaixo da média e não recuperam as perdas na cana no Centro-Sul, por exemplo.

## NOVEMBRO

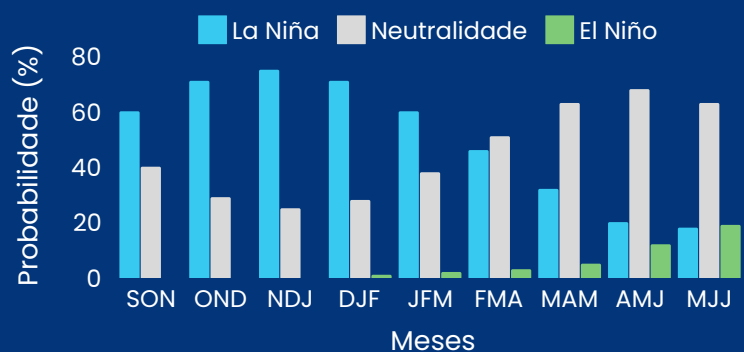
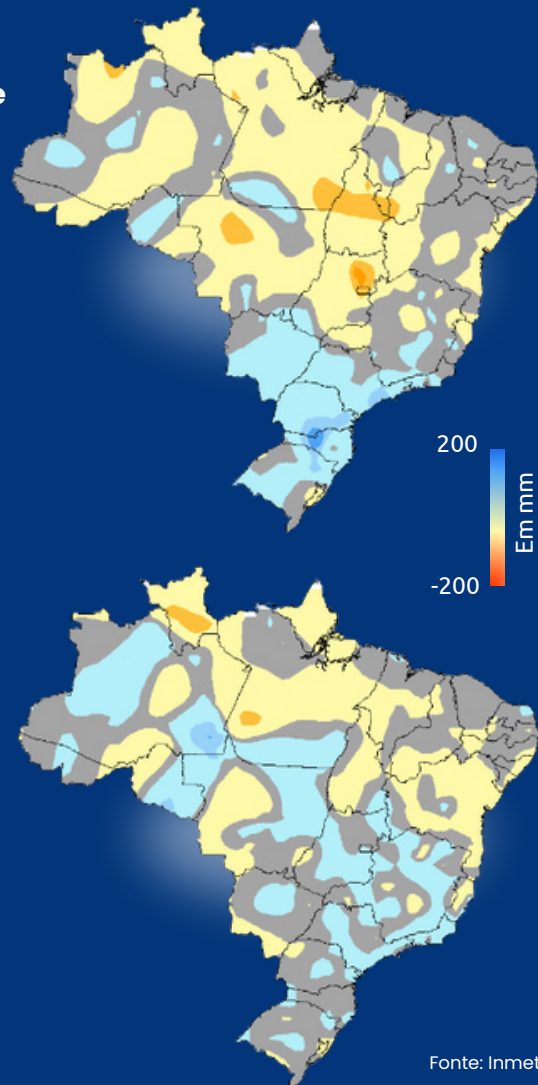
As previsões indicam chuvvas se espalhando pelo país, contribuindo com o plantio de grãos e desenvolvimento das lavouras de grãos e café.

Por outro lado, o MATOPIBA ainda enfrenta restrições hídricas e os volumes previstos estão abaixo da média histórica.

## LA NIÑA PERDENDO FORÇA

A probabilidade de ocorrência para OUT-NOV-DEZ caiu para 71%, podendo seus efeitos se estenderem até o 1ºTRI de 2025, mas com fraca intensidade.

## Anomalias de precipitação

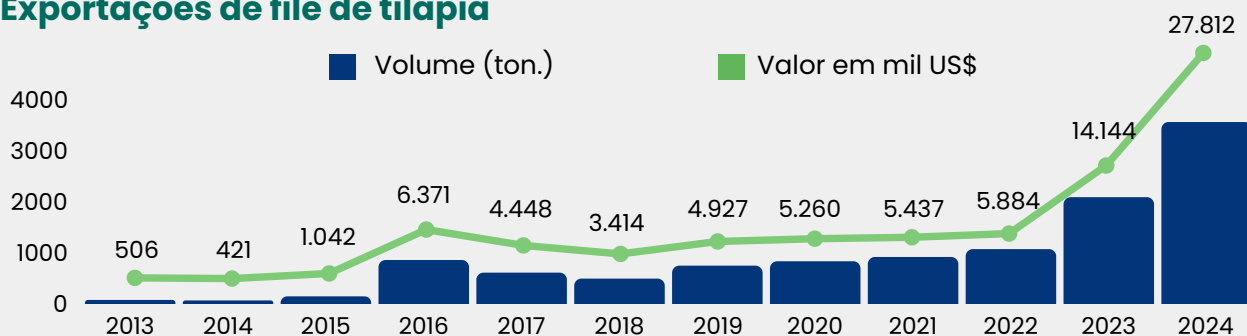




# Comércio Internacional

Brasil deve ampliar exportações de filé de tilápia para os EUA após o fim da obrigatoriedade de Certificado de Sanitário Internacional

## Exportações de filé de tilápia

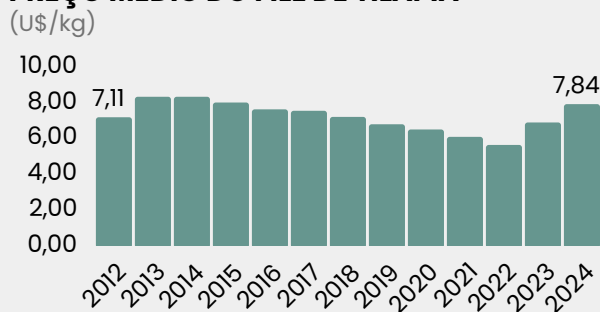


Fonte: ComexStat

As exportações brasileiras de filé de tilápia cresceram exponencialmente desde 2012, saltando de 11 para 3.548 toneladas. A partir de 2023, o crescimento se acelerou, impulsionado pela alta demanda internacional por produtos brasileiros de alta qualidade.

Desde 2012, o valor exportado por quilo aumentou 10%, atingindo US\$ 7,84 em 2024, e o volume exportado neste ano, de janeiro a outubro, já supera em 71% o total de 2023.

## PREÇO MÉDIO DO FILÉ DE TILÁPIA



Fonte: ComexStat

## MAPA anuncia fim da obrigatoriedade de Certificado Sanitário Internacional

Atualmente, cerca de cinco estados contribuem ativamente com a exportação do filé de tilápia. O Paraná é o principal exportador, contribuindo com 66% da exportação. Em 2024, o estado ampliou em 28% sua exportação em relação à 2023.

Em virtude do reconhecimento internacional da qualidade da tilápia brasileira, os Estados Unidos deixou de exigir o Certificado Sanitário Internacional (CSI). Sem a necessidade de emissão do CSI, o Brasil conseguirá ampliar as exportações de filé fresco de tilápia para os norte americanos. Essa medida visa fortalecer a piscicultura brasileira, além de melhorar a nossa competitividade no mercado.



## Principais destinos do filé de tilápia em 2024

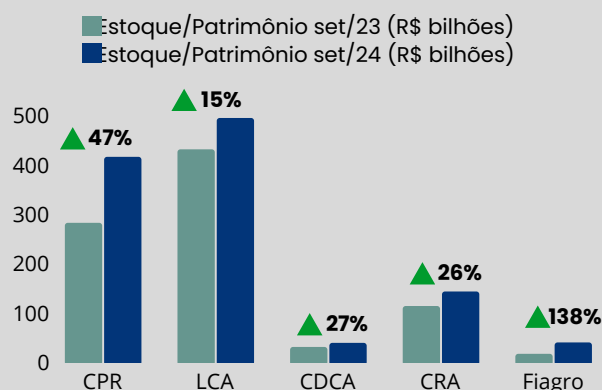


Fonte: Comexstat.

# Cenário Econômico

## Títulos privados do agro têm ótimo desempenho nos últimos meses

Em comparação aos recursos do Plano Safra 24/25, que foram inferiores ao do ano passado, instrumentos como os Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas do Agronegócio (Fiagro) tiveram um aumento significativo de 138% nos últimos 12 meses. Esse cenário é resultado de uma combinação de fatores, incluindo mudanças regulatórias recentes que aprimoraram a segurança jurídica para investidores, proporcionando um ambiente mais estável e confiável.



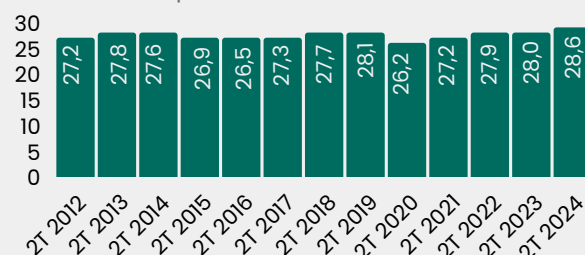
Fonte: Boletim de Finanças Privadas - MAPA (2024)

## Emprego no agro sobe 2,3% e bate recorde no 2º trimestre

Foram 28,6 milhões de pessoas ocupadas no agronegócio no segundo trimestre de 2024, alta de 2,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Com isso, o percentual da população ocupada no agronegócio em relação ao total do País foi 26,5%. Os destaque foram para trabalhadores no segmento de agrosserviços (8,3%) e agroindústria (4%).

## MÃO DE OBRA NO AGRONEGÓCIO

Em milhões de pessoas



Fonte: Cepea e CNA, com base em PNAD-C e PNAD (IBGE)

## PIB do Agronegócio registra recuo de 3,5% no 2º trimestre de 2024

Variação acumulada no período (%)	Insumos	Primário	Agroindústria	Agrosserviços	Total
Agronegócio	-8,13	-5,11	-1,93	-2,74	-3,50
Agrícola	-11,0	-4,69	-3,79	-5,39	-5,10
Pecuário	-1,30	-5,92	5,29	3,78	0,50

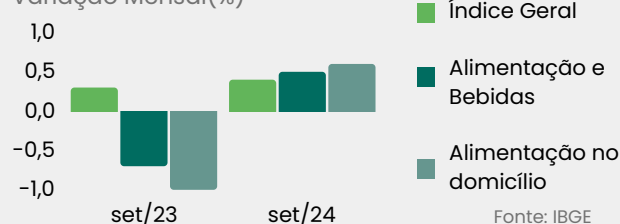
Fonte: Cepea/USP e CNA

## Inflação de setembro registra alta de 0,44%

O IPCA acumulado nos últimos 12 meses do ano se elevou em 4,42%, mantendo-se dentro da tolerância para a inflação. No acumulado dos últimos 12 meses, o grupo alimentação e bebidas registrou alta de 5,86%, enquanto alimentação no domicílio subiu 6,27%.

## IPCA - ÍNDICE GERAL E GRUPOS

Variação Mensal (%)



Fonte: IBGE



# Pelas Lentes dos Produtores

## Indicador do feijão é lançado pela CNA e Cepea

A necessidade de um indicador de preços para o setor já era discutida há tempos. O produtor, até então, não contava com um referência baseada em metodologias confiáveis.

Agora, produtores e interessados no setor vão poder acompanhar diariamente os preços de mercado do feijão preto e carioca. O indicador vai trazer a média de preços do grão no Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Oeste da Bahia.



**Marcos da Rosa,**  
Presidente do Conselho Brasileiro do Feijão e Pulses



Informações mais confiáveis



Fomento à organização setorial



Mitigação da tensão e da volatilidade do mercado



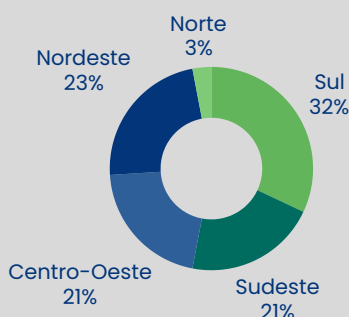
Transparência na comercialização

## Mercado de feijão

O Brasil se destaca tanto na produção quanto no consumo da leguminosa. Mundialmente, o país ocupa o 2º lugar no ranking de maiores produtores, ficando atrás somente da Índia.



A produção vem aumentando mesmo com diminuição de áreas, o que é resultado das melhores produtividades das lavouras. A região Sul se destaca, principalmente o estado do Paraná.



### RANKING MUNDIAL

milhões de ton

1º		Índia	6,6
2º		Brasil	3,3
3º		Mianmar	2,6
4º		Tanzânia	1,4
5º		Uganda	1,3

Fonte: FAO STAT e Conab.



O produtor, neste momento, tem uma grande responsabilidade de retratar a realidade que ele está vivendo nos preços.

### PRODUÇÃO milhões de ton



Fonte: Conab.

# Publicações

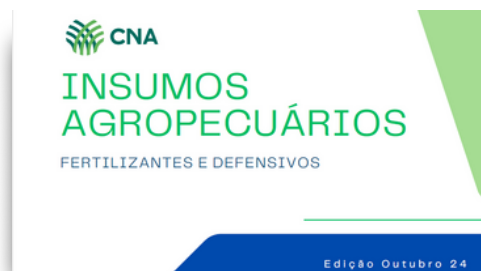


**Ep. 142**  
**Nelson Ananias**  
 Coordenador de Sustentabilidade da CNA  
 Incêndios e Agro: impactos e ações para o produtor rural

**Ep. 144**  
**Maciel Silva**  
 Diretor Técnico Adjunto da CNA  
 O potencial dos bioinsumos e os caminhos da regulamentação

**Ep. 143**  
**Sérgio Santos**  
 Gerente de Produtos Agropecuários da Conab  
**Gabriel Rabelo**  
 Gerente de Fibras e Alimentos Básicos da Conab  
 Perspectivas 2024/25 para grãos e carnes no Brasil

**Ep. 145**  
**Lucílio Alves**  
 Pesquisador do Cepea  
**Vlamiir Brandalisse**  
 Consultor de Mercados Agrícolas  
 Distorções do mercado e novos preços de referência de feijão



# Indicadores e Projeções

	2021	2022	2023	2024*
PIB Brasil	5,0%	2,9%	2,90%	3,20%
PIB Agropecuária	0,3%	-1,7%	15,10	-1,16%
PIB Agronegócio	8,5%	-4,2%	-3,0%	-3,50%
Dólar (fim período)	5,58	5,22	4,84	5,53
IPCA	10,06%	5,78%	4,62%	4,55%
Alimentação Domicílio	8,24%	13,23%	-0,52%	6,65%
Administrados	7,60%	-5,90%	9,19%	5,24%
Livres	7,69%	9,38%	3,14%	4,31%
Selic	9,25%	13,75%	11,75%	11,75%
Part. PIB Agropecuária	7,5%	6,8%	7,2%	6,2%
Part. PIB Agronegócio	26,6%	25,2%	23,8%	21,8%
VBP Total	7,3%	2,1%	-2,6%	-2,2%
VBP Agrícola	11,0%	3,0%	-0,6%	-3,7%
VBP Pecuária	0,7%	0,4%	-6,6%	1,0%

Fonte: CNA, IBGE, LCA, Boletim Focus, BACEN. \*Projeções: 01 de novembro de 2024.

[www.cnabrasil.org.br](http://www.cnabrasil.org.br) 

[inteligencia@cna.org.br](mailto:inteligencia@cna.org.br) 